



<http://dx.doi.org/10.23925/2237-9657.2024.v13i3p001-004>

Editorial

A Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo (IGISP), ISSN 2237-9657, de regularidade semestral, é uma publicação eletrônica do Instituto GeoGebra de São Paulo com sede na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Brasil, com Qualis CAPES A2.

De acesso livre, tem por objetivo oferecer um espaço para divulgação e circulação de pesquisas e trabalhos desenvolvidos com o uso do *software* GeoGebra, principalmente, na América Latina.

Esse terceiro número do volume 13 da revista de 2024 apresenta sete artigos, duas propostas de ação e um relato de experiência que procuram abarcar as diferentes possibilidades e caminhos com que o GeoGebra pode ser investigado.

No primeiro artigo “*Uso de GeoGebra para facilitar la comprensión de las definiciones de amplitud, período y diagrama de fase de las gráficas de las funciones trigonométricas seno y coseno*” os autores Armando José García-Ortiz, Rainier Vicente Sánchez Camacho e Miguel Israel Bennasar-Garcia têm como objetivo melhorar a compreensão das definições de amplitude, período e diagrama de fase das funções trigonométricas de seno e cosseno, usando o *software* GeoGebra.

No segundo artigo “*O cubo mágico e o GeoGebra: uma exploração visual de grupos de permutação*” os autores Renata Teófilo de Sousa, Francisco Régis Vieira Alves e Ana Paula Florêncio Aires têm como objetivo utilizar a construção do Cubo Mágico no GeoGebra como ferramenta primária para visualização e manipulação no ensino de grupos de permutação em Álgebra Abstrata.

“*História da Matemática e Tecnologia: visualização de sequências recorrentes, algumas propriedades e a noção de Tabuleiro 2D/3D*” é o terceiro artigo e o autor Francisco Régis Vieira Alves tem como objetivo apresentar propriedades geométricas relacionadas com a noção de Tabuleiro que possui íntima relação com a noção de sequência numérica.

No quarto artigo “*Visualização geométrica em lixeiras*” o autor tem por objetivo analisar imagens de lixeiras vistas e fotografadas em um ambiente de uma cidade nas quais constatou representações de entes envolvendo formas geométricas que podem ser exploradas para o ensino e a aprendizagem de Geometria.

Gabriel Cordelina e Elisangela Pavanelo, os autores do quinto artigo “*Uma possibilidade de programação no GeoGebra: primeiros passos*” têm como objetivo apresentar o GeoGebra LOGO como uma possibilidade de se trabalhar programação no ambiente do GeoGebra, apresentando uma introdução sobre o funcionamento desta abordagem.

No sexto artigo “*Exercício de imaginação pedagógica sobre o uso de objetos virtuais de aprendizagem para o ensino de trigonometria*” os autores Janaina Estela Pinheiro, Vitor José Petry e Rosane Rossato Binotto têm como objetivo identificar

possibilidades e potencialidades do uso de objetos virtuais de aprendizagem (OVA), visando o estudo de trigonometria e funções trigonométricas.

“A Geometria Esférica e o GeoGebra: abordagem trigonométrica para solucionar problemas de navegação no globo terrestre” é o sétimo artigo dos autores Maurício Atlez Santos e Cláudia Candida Pansonato que apresentam resultados sobre trigonometria esférica e empregando-os na resolução de problemas de navegação envolvendo distâncias entre pontos sobre o globo terrestre.

No primeiro trabalho da seção “Propostas para a Ação”, *“Visualização de elementos do Teorema de Ascoli-Arzelà com ferramentas do software GeoGebra”* os autores André Luiz Araújo da Costa e Francisco Régis Vieira Alves têm como objetivo explorar o uso de ferramentas do software GeoGebra na visualização dos conceitos de continuidade e convergência presentes no enunciado do Teorema de Ascoli-Arzelà.

Silvio Luiz Gomes de Amorim, Frederico da Silva Reis e Neuber Silva Ferreira são os autores do segundo trabalho *“Construindo uma pirâmide utilizando o GeoGebra 3D e a Realidade Aumentada no smartphone: uma proposta de mediação pedagógica para Geometria Espacial no Ensino Médio”* que tem por objetivo apresentar a construção de uma pirâmide utilizando as ferramentas tecnológicas GeoGebra 3D e Realidade Aumentada.

O trabalho da seção “Relato de Experiência”, *“GeoGebra, um facilitador para o ensino de funções”* dos autores Jaqueline Maria da Silva, Jaime Batista de Souza e Arildo Castelluber apresenta um relato de experiências ocorridas ao longo da implementação de uma sequência didática visando a revisão sobre o conteúdo de funções usando tecnologias digitais como ferramenta didática de forma presencial e online.

Os trabalhos aqui apresentados evidenciam a possibilidade de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no contexto da Educação Matemática.

Expressamos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a realização desse volume da revista e para a produção acadêmica da Educação Matemática.

Celina A. A. P. Abar - Editora